

O cerezino aparece  
a chuva cessa e o dia  
esquece-se de passar

\*

Traz a varanda  
para dentro de casa  
mais do que a vista alcança

Súbito, um pássaro  
adeja no mesmo lugar  
- sacode o tempo

\*

Cerzida pelo ouro das abelhas  
e o odor táctil da glicínia  
- a dolência estival

## COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Com o ouro furtado  
a abelha filigrana  
a charneca em flor

\*

Um esboço de poema  
desfia o dia entre o vento  
e o arrepio sonoro das folhas

## COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

A sedução das flores  
mínimas reside no excesso  
de sonho que as habita

\*

A gota de orvalho  
sobre o cacto  
reflecte todo o jardim

## COMPRIMIDOS LITERÁRIOS



**Flor Campino** nasceu em Tomar em 1934 e formou-se em pintura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Em 1961 fixou residência em Paris, onde foi professora de Língua e Cultura portuguesa. Regressou a Portugal no ano 2000. Como artista plástica

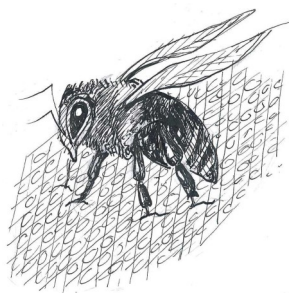
tem participado em exposições colectivas e realizou algumas individuais. No domínio da poesia entre 2000 e 2018 publicou *A aresta das folhas*, *O Crivo dos dedos*, *Pérolas de vidro* ( bilingue), *O Lume dos Dias*, *Elogio do efêmero* ( bilingue). Na área infanto-juvenil: *O Arco-Iris*, *A Cabra Cabrita*, *A Menina do Búzio*, *O ano do Urso*, e *Gil e a Fantasminha*, ilustrados pela autora, excepto *A Menina do Búzio* que foi ilustrado por Luís Silva. Está representada na Gulbenkian, na Biblioteca Nacional de Paris, no Museu de arte Contemporânea de Tomar e na Fundação Cupertino Miranda.

## COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Junho 2019

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

**A BULA**<sup>®</sup>  
Comprimidos Literários



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

## COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Adivinha-se na rútila papoila  
a vertigem comprimida  
que antecede a explosão.

\*

O silêncio em que repousa  
a casa  
toma a cor da glicínia

## COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

O perfume da violeta  
põe-nos a Via Láctea  
ao alcance das mãos

\*

Loucamente  
canta o melro  
o oiro do seu dia

## FLORES E CORES

As cores colhidas para ti  
nas campânulas florescem  
o galho eleito pela cotovia.

Confo-tas culminantes de luz.

Guarda-as. Verás como perfumam  
o dia, mesmo nos lugares  
mais recônditos.

Se esmorecerem reanima-as  
dá-lhes uma vida maior  
preserva nelas a infância.

Cedo-te para isso a tela virgem  
da minha pele: risca, tatua  
pinta. Lágrimas minhas  
as farão renascer e por acréscimo  
o canto da cotovia.

Nunca cores ou flores  
se deram em demasia.

*Comprimidos Literários e Ilustração de Flor Campino*

*Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: [www.correiodoporto.pt](http://www.correiodoporto.pt)*

*Edição # 75 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 31 de maio de 2019*

*Edição de Paulo Moreira Lopes*